

USO DE BANDAGEM COM PELE DE TILÁPIA EM AMPUTAÇÃO DE MEMBRO EM
Alouatta guariba clamitans
Application of tilapia skin bandage in the amputation of a limb in *Alouatta guariba*
clamitans

Juliana Campagnoli Silva^{1 2*}, Beatriz Rodrigues Takeda^{1 3}, Alice Guedes Fernandes^{1 4},
Mariana Morgado Hereny¹, Melissa Prospero Peixoto¹, Felipe Almeida Lucato¹, Vanessa
Olivares¹, Giovanna Silva Alves Lima¹.

¹Divisão da Fauna Silvestre - Prefeitura de São Paulo, São Paulo, São Paulo.

²Centro Universitário das Américas, São Paulo, São Paulo.

³Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia - Universidade de São Paulo, São Paulo, São Paulo.

⁴Universidade São Judas, São Paulo, São Paulo.

*Email do autor correspondente: julianacampagnoli2003@gmail.com

Introdução: Os bugios-ruivos (*Alouatta guariba clamitans*) sofreram uma drástica redução populacional por surtos de febre amarela entre 2016/2018, especialmente em São Paulo (1,2). Essa queda é preocupante, pois a espécie desempenha um papel ecológico fundamental, tornando importante sua preservação (1,2). Ademais, os bugios enfrentam ameaças antrópicas, como os acidentes elétricos (1). Em casos de queimaduras e feridas cutâneas (3), a pele de tilápia-do-nylo (*Oreochromis niloticus*) se mostra eficaz no tratamento, devido às suas propriedades antimicrobianas, elevada resistência mecânica, boa biocompatibilidade e alta concentração de colágeno tipo I, favorecendo a cicatrização (4). Este trabalho relata o uso da pele de tilápia na cicatrização da amputação de membro pélvico de bugio-ruivo. **Relato de Caso:** Um indivíduo de bugio-ruivo, fêmea, advindo de vida livre, foi entregue a uma Instituição de Resgate de Fauna em São Paulo, em 21/03/2025, com queixa de ferimento. Ao exame clínico, sob contenção física e química, o animal estava caquético, pesando 2,2kg, apático e desidratado. Constatou-se lesão em membro pélvico esquerdo com necrose seca, exposição de falanges, odor fétido e larvas de miíase, e em membro torácico direito observou-se lesão de 0,5 cm, compatível com queimadura, levando a hipótese de quadro por eletroplessão. Diante da impossibilidade de retorno funcional do membro, optou-se pela amputação da porção acometida e estabeleceu-se protocolo pós-operatório (**Tabela 1**), além de prescrição oral de antibiótico, anti-inflamatório, suplemento vitamínico e analgésico. Os curativos convencionais se estenderam por um mês (**Tabela 1**), exigindo a sedação do animal. No dia 23/04, após múltiplas tentativas terapêuticas, caracterizadas pela ausência de evolução da lesão, optou-se pela alteração de conduta, instituindo o uso de curativo com pele de tilápia. As peles foram preparadas conforme referência (4,5) por uma universidade e doadas à instituição. Para o curativo, realizou-se a limpeza da lesão com clorexidina aquoso e aplicação de glicerina na pele e na ferida, fechando com rayon, gaze, micropore e esparadrapo. Os curativos eram trocados a cada 4 dias e sem término definido. Em 10/05, o tratamento foi alterado para a cada 7 dias devido a boa evolução da lesão em relação à nova terapia. Em 21/06, observou-se que a lesão apresentava-se praticamente cicatrizada, sendo, portanto, suspensos os curativos com pele de tilápia. Em 27/06, o paciente foi reavaliado e recebeu alta clínica (**Tabela 2**). **Discussão:** O tratamento com pele de tilápia demonstrou

resultados superiores aos métodos convencionais, favorecendo a granulação e cicatrização da lesão. A mudança terapêutica reduziu o número de trocas de curativos e consequentemente as contenções químicas realizadas no animal, contribuindo para o seu bem-estar e recuperação. **Conclusão:** Este relato expõe a eficácia do uso do curativo biológico para acelerar a cicatrização da lesão causada pela amputação de membro pélvico em bugio-ruivo (**Tabela 2**). Assim, o aproveitamento das peles de tilápia reduziram o custo do tratamento e o tempo de internação do animal. Essa ação promove o bem-estar animal *ex situ*, de importância na preservação de uma população de segurança, para a conservação da espécie.

Referências: **1)** Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil). Semil apoia reintrodução de bugios-ruivos em área protegida de São Paulo [Internet]. São Paulo: Semil; 14 mar 2024. Disponível em: <https://semil.sp.gov.br/2024/03/semil-apoia-reintroducao-de-bugios-ruivos-em-area-prote-gida-de-sao-paulo/> **2)** Prefeitura de São Paulo. Bugios-ruivos, macacos ameaçados de extinção, são devolvidos à natureza após cuidados da Prefeitura de São Paulo [Internet]. São Paulo: Prefeitura de São Paulo; 2024 mar 14. Disponível em: <https://prefeitura.sp.gov.br/w/noticia/bugios-ruivos-macacos-ameacados-de-extincao-sao-devolvidos-a-natureza-apos-cuidados-da-prefeitura-de-sao-paulo>. **3)** Rocha LMR, et al. Bandagem biológica com pele de tilápia em lesão de cauda de gambá-de-orelha-preta (*Didelphis aurita*): relato de caso. In: *Biologia: contextualizando o conhecimento científico*. São Paulo: Editora Científica Digital; 2023. p. 38-50. **4)** Lima-Junior EM, et al. Uso da pele de tilápia (*Oreochromis niloticus*), como curativo biológico oclusivo, no tratamento de queimaduras. *Rev Bras Queimaduras*. 2017;16(1):10-7. **5)** Miranda CMP, et al. Elaboração de um protocolo para implementação e funcionamento do primeiro banco de pele animal do Brasil: relato de experiência. *Rev Bras Queimaduras*. 2018;17(1):66-71.

Palavras chaves: Curativos biológicos, Queimaduras, Tratamento de feridas

Keywords: Biological dressings, Burns, Wound treatment

Tabela 1: Cronologia dos protocolos com curativos convencionais utilizados no tratamento de lesão de amputação em membro pélvico de *Alouatta guariba clamitans*.

Cronologia	Dia 0 (21/03/25)	Dia 2 - 6 (a cada 48h)	Dia 8 - 12 (a cada 48h)	Dia 14 - 20 (a cada 72h)	Dia 27 e 31	Dia 35
Curativo	Jateamento de metronidazol + pomada antimicrobiana com digluconato de clorexidina + gaze + algodão + esparadrapo	Jateamento de metronidazol + pomada antimicrobiana com digluconato de clorexidina + gaze + algodão + esparadrapo	Limpeza com soro fisiológico + pomada sulfadiazina de prata + gaze + esparadrapo	Limpeza com metronidazol + pomada com gentamicina, sulfadiazina, ureia e palmitato de vitamina A+ gaze + esparadrapo	Limpeza com soro fisiológico + pomada antimicrobiana com digluconato de clorexidina + açúcar + curativo de fibra gelificante + gaze + micropore	Início do tratamento com pele de tilápia

Tabela 2: Evolução cronológica da cicatrização da lesão em amputação de membro pélvico em bugio-ruivo (*Alouatta guariba clamitans*).

